



CELEBRAR EM FAMÍLIA

5º DOMINGO DA QUARESMA

21 DE MARÇO DE 2021

Acolhendo as orientações das autoridades sanitárias, nossos bispos, nas mais diversas situações e realidades, vão, a partir de um cuidadoso discernimento, orientando suas dioceses, paróquias e comunidades sobre como e quando vão sendo retomadas as celebrações comunitárias presenciais. Contudo, pessoas impossibilitadas por motivo de saúde ou idade, ou porque pertencem ao denominado ‘grupo de risco’ devem ainda abster-se de participar das celebrações comunitárias dominicais.

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas CELEBRAR com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (**D**) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (**L**). Na letra (**T**) todos rezam ou cantam juntos.

Onde for possível, colocar em algum lugar externo da casa (porta, janela ou varanda), bem visível, uma cruz ornada com um pano de cor roxa.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões e podem ser substituídos por outros, levando em consideração a Solenidade que estamos celebrando).

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

1. Novo êxodo se faz em nosso meio! Peregrinos conduzidos pelo Cristo, sua graça é renovo para todos: revivemos da palavra o registro!

Neste tempo, ó Senhor, de conversão, teu auxílio é de vida e salvação! Teu auxílio é de vida e salvação!

2. O combate de vencer-se a cada dia é guiado pelo espírito divino: parceria de uma nova aliança, a jornada deste povo peregrino!

3. A caminho da Jerusalém celeste, é preciso reviver a novidade de Jesus, que derrotou os malefícios e, na Páscoa, nos encheu de claridade!

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Jesus não viveu de forma passiva o drama de sua última Páscoa. A Palavra de Deus nos garante que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projetos de Deus e na doação total aos irmãos e irmãs.

T.: Bendito, bendito seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

D.: Jesus gostava muito da vida, mas a apreendia a partir da sua relação com Deus, por isso ajudava seus discípulos a compreenderem que a entrega da vida faz parte da comunhão com o Pai e os irmãos e irmãs.

T.: Senhor, que nossa vida ofertada seja como o grão de trigo que cai na terra e, morrendo, produz muito fruto.

D.: O caminho da cruz em alguns momentos nos parece um caminho de fracasso e de morte, porém é desse caminho de amor e doação que brota a vida verdadeira e eterna que Deus nos quer oferecer.

T.: Senhor e mestre, que nós discípulos-missionários saibamos reconhecer que a Páscoa cristã é vivida no morrer e renascer contínuo do serviço ao outro.

D.: O Senhor e mestre nos ensinou que se queremos que os outros vivam, é preciso que passemos por um certo número de renúncias, de esquecimentos de nós próprios, e isto se dá por meio do serviço, do acolhimento e do perdão.

Façamos nosso exame de consciência pelas vezes que não compreendemos essa dinâmica proposta por Jesus, o Filho amado do Pai:

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=ofo27cmc9jQ>

(Breve momento de silêncio)

D.: Confessemos nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Oremos. Deus todo-poderoso, já nos destes conhecer nosso destino de glória, que a fé cristã nos revela. Daí a vossos servos e servas, pelos dons que oferecemos, a pureza necessária para que cheguemos um dia a participar da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Jr 31, 31-34)

L.: Leitura do livro da Profeta Jeremias

Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. “Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, – diz o Senhor: – imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado”. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:²

(Sl 50)

T.: Criaí em mim um coração que seja puro.

² <https://www.youtube.com/watch?v=kK00YxwR-SM>

L.: Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado,
e apagai completamente a minha culpa! **R.**

T.: Criai em mim um coração que seja puro.

L.: Criai em mim um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**

L.: Dai-me de novo a alegria de ser salvo
e confirmai-me com espírito generoso.
Ensinarei vosso caminho aos pecadores,
e para vós se voltarão os transviados. **R.**

Segunda leitura:

(Hb 5,7-9)

L.: Leitura da Carta aos Hebreus.

Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:³

T.: Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim;
e onde eu estiver, ali estará meu servo.

EVANGELHO:

(Jo 12, 20-33)

L.: Do Evangelho segundo João

Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará

³ <https://www.youtube.com/watch?v=kXRarYMafZc>

também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

D.: Assim como o Mestre, somos chamados a ofertar a si mesmos como sementes que se permitem enterrar para germinar. Vamos professar juntos nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Deus em sua ação divina nos traz uma novidade, toma a iniciativa de fazer uma Aliança na qual, seu interlocutor, seu povo amado, é recriado tornando-se capaz de cumprir sua vontade. Confiantes rezemos.

T.: Senhor, atendei a nossa prece.

L.: Pela Igreja, comunidade da nova aliança, para que saiba acompanhar os que desejam ver a Jesus, oremos.

L.: Por nossos bispos, sacerdotes e diáconos, para que suas vidas doadas possam assemelhar-se ao grão de trigo que morre para dar frutos, oremos.

L.: Por todas as comunidades que sofrem perseguição por seu testemunho cristão, para que permaneçam fiéis e conheçam a alegria de reflorescer purificadas e fortalecidas pela provação, oremos.

L.: Por todas as famílias que colocaram totalmente ao serviço de Cristo, por meio do sacramento do matrimônio e do seu testemunho cristão de amor ao Pai, oremos.

(Preces espontâneas...)

D.: Continuemos nossa oração pedindo a vinda do Reino de Deus:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios e colha os frutos de sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

Canto Final:⁴

1. Venham todos, vocês, venham todos, reunidos num só coração.
De mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz!

Em nome de Cristo, que a vida nos traz:

do que estava dividido, unidade ele faz!

Do que estava dividido, unidade ele faz! (cf Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, caminhar com o Mestre Jesus.
Ele vem revelar a Escritura como fez no caminho a Emaús. (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, construamos a plena unidade,
no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, superar toda polaridade,
pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças e vivamos o amor-compromisso.
Na partilha, no dom da esperança e na fé que se torna serviço. (bis)



⁴ <https://musicasparamissa.com.br/musica/hino-cf-2021/>